

ANEMIA FALCIFORME E TRAÇO FALCÊMICO: DIRECIONANDO OLHARES

Valdirene Rosa da Cruz Conceição¹; Viviane de Andrade Nunes Pereira¹; Naihane Santana dos Santos¹; Andréa Jaqueira da Silva Borges²

A anemia falciforme é uma hemoglobinopatia crônica resultante de herança genética causada através da doação entre genitores portadores da patologia ou do traço falcêmico. A falcemia, mesmo submetida a cuidados terapêuticos, interfere na qualidade de vida dos seus portadores, porém o portador do traço falcêmico, por ser assintomático e levar uma vida social normal, muitas vezes se surpreende com a chegada de um filho portador da anemia falciforme, principalmente pelo desconhecimento da doença, ou pela falta de aconselhamentos genéticos. Diante dessa realidade e tendo o conhecimento, através de dados da Secretaria de Saúde de Cabaceiras do Paraguaçu-BA, sobre a alta incidência do traço neste município, é que surgiu o interesse na investigação. Assim, buscar-se-á no investigar o conhecimento dos portadores do traço falcêmico cabaceirenses em relação à patologia, quanto ao aconselhamento genético e as possíveis consequências desta nas suas gerações futuras. Para se atingir o objetivo proposto, será utilizada uma pesquisa de natureza exploratória e descritiva de abordagem quali-quantitativa, que será conduzida no município de Cabaceiras do Paraguaçu-Ba, no ano de 2010. Inicialmente, far-se-á um levantamento bibliográfico para maior aprofundamento e esclarecimentos sobre questões pertinentes ao tema, sendo que este permeará todo o desenrolar da pesquisa de forma processual e contínua. Em seguida, utilizar-se-á, após autorização da Coordenadoria Geral dos PSF e do Comitê de Ética da FAMAM, as fichas dos recém-nascidos da localidade para identificação, através dos resultados do teste de triagem neonatal da anemia falciforme, e seleção dos portadores. Após esta etapa, serão feitas visitas domiciliares aos responsáveis pelos acometidos com o traço ou com a patologia para aplicação de formulário com dez questões, sendo seis objetivas e quatro subjetivas. Nesse contexto, trabalhos dessa natureza poderão contribuir para um despertar na comunidade, da necessidade do direcionamento de olhares em relação ao portador do traço, pois este poderá está atuando como um potencializador da incidência da patologia no município.

Palavras-chave: Falcemia; portador do traço falcêmico; conhecimento prévio.

¹Graduandas de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza - FAMAM. valdirerosa@hotmail.com; vivianenunesp@hotmail.com; naihane.santana@hotmail.com.

²Prof^a. da disciplina de Metodologia Aplica à Saúde do Curso de Bacharelado em Enfermagem - FAMAM e orientadora do projeto. andreajsb@gmail.com